o conselheiro

um manual de
ajuda para
conselheiros

Miller Meneguci Gregório

índice

PRIMEIRA PARTE

prefácio 02
introdução 03
como montar uma embaixada 05
como padronizar a embaixada 10
como elaborar um calendário 12
como fazer uma reunião 15

SEGUNDA PARTE

como adquirir respeito dos embaixadores 20
como conseguir mais embaixadores 23
como ter uma embaixada forte 26
como montar a diretoria da embaixada 29
como resolver problemas diversos 32
como reorganizar a embaixada que parou 39
como explicar a Bíblia 42

TERCEIRA PARTE

como funciona o curso de conselheiro 46
como funcionam os departamentos 50
como participar de um grande evento 55
como montar um grande evento 57
como treinar um conselheiro 61

QUARTA PARTE

siglas das organizações e seus eventos 65
resumo do todos os manuais 67
brincadeiras de salão 72
considerações finais 76

prefácio

A proposta desse escrito é auxiliar o conselheiro em seu trabalho, trazendo exemplos práticos e assuntos pertinentes a organização Embaixadores do Rei. A maior tarefa que podemos realizar aqui na terra é fazer discípulos. (Mt 28.19-20).

O Conselheiro é dinâmico, traçando todos os cuidados, desde o sonho de possuir uma organização missionária na igreja até a realização do mesmo. São apresentados passos fundamentais para organização, treinamento e manutenção de uma embaixada.

A leitura desse material é destinada a todas as pessoas interessadas em conhecer de maneira prática a organização Embaixadores do Rei, é o dia a dia da embaixada, as reuniões, acampamentos, visitas é o que fazemos e como fazer da melhor forma possível. Não me atentei em contar a história da organização e seus fundadores, pois acredito que os manuais já o fazem muito bem, mas fazer deste livro uma referência as praticas diárias da embaixada.

O Conselheiro é mais que um manual é uma biografia, cheia de testemunhos e histórias fantásticas dessa organização tão maravilhosa que leva tantos meninos a conhecerem o Senhor Jesus como Salvador e os impulsiona a anunciar os evangelho a toda criatura.

Por fim, não quero apresentar a maneira correta (ÚNICA) de trabalhar, pois entendo que cada caso é um caso, o que funciona comigo talvez não funcionará para sua realidade. A proposta é dar uma noção do trabalho com Embaixadores do Rei. Não é mudar o que existe e estar funcionando bem ou padronizar um novo modelo, o texto apresentado nesse material foi criado com o intuito de enriquecer a nossa organização.

conselheiro

introdução

Meu nome é Miller Meneguci Gregório, sou conselheiro e atualmente coordenador do departamento estadual de Embaixadores do Rei no Espírito Santo. A minha trajetória na organização Embaixadores de Rei começou quando eu tinha 16 anos, na Embaixada Joel Antônio de Jesus, na Igreja Batista em Santos Dumont, em Vitória/ES. Os conselheiros foram Rogério Fontin de Jesus, Natanael Leite Machado e Maurício Bologna. Lembro-me que eram tantos meninos que na hora do futebol o tempo fechava: 45 embaixadores! Nossa embaixada era bem competitiva, tínhamos meninos em quase todos os postos da organização e a grande marca eram os acampamentos rústicos. Entrei na embaixada com 16 anos e com essa idade consegui apenas participar de uma promoção de postos e de um acampamento, porém, foi mais que suficiente para minha decisão por Cristo e a embaixada foi o caminho que me levou a Cristo.

Após seis meses em que estava na embaixada, o conselheiro Mauricio e o conselheiro Natan foram trabalhar em outros lugares e deixaram de participar com maior assiduidade das reuniões. Paralelamente, o conselheiro Rogério foi convidado a ocupar o cargo de coordenador estadual e isso acabou interrompendo um pouco as atividades em nossa embaixada. Foi neste período que me batizei e comecei a frequentar a igreja. Algum tempo depois, o conselheiro Rogério voltou a reunir os meninos na sua casa e me convidou a participar das reuniões, eu já estava com 18 anos e, sem saber, era instruído para assumir a embaixada como conselheiro. Após algumas reuniões, um conselheiro chamado Marcos, vindo de outra igreja, quis ajudar na embaixada. E como eu já fazia praticamente tudo, unimos forças e durante anos conseguimos desenvolver bem o trabalho com os garotos, fazendo com que várias gerações de embaixadores fossem formadas.

Hoje consigo perceber que o maior prazer para um conselheiro é o de ver seus embaixadores liderando outros meninos e se dispondo a cumprir o chamado do Rei. Durante todo o meu percurso dentro da organização reativei a embaixada, fiz vários cursos, e me dediquei à obra. Logo assumi a liderança do Departamento Associacional de Embaixadores do Rei, o Daer, do meu município e depois de algum tempo cheguei onde hoje estou, na coordenação estadual dos Embaixadores do Rei.

introdução

Tenho convicção que este tempo que estou vivendo é um presente de Deus, pois durante anos estudei a organização e preparei-me para isso. Agora desejo fazer o meu melhor ajudando cada Daer a formar um número máximo possível de conselheiros, unindo os municípios, e alcançando assim, o aperfeiçoamento da nossa organização.

Posso afirmar com toda certeza que sou uma testemunha viva do quanto essa organização é importante para que o menino conheça a Cristo.

"Portanto, somos embaixadores de Cristo, como se Deus estivesse fazendo o seu apelo por nosso intermédio. Por amor a Cristo lhes suplicamos: Reconciliem-se com Deus."

II Coríntios 5.20 NVI

1

como montar uma **embaixada**

PRIMEIRA PARTE

Existem seis passos fundamentais para organizar uma embaixada:

Reuniões com a liderança da igreja
Montar um planejamento estratégico
Providenciar um local - sala
Comprar os materiais necessários - manuais, revistas, bíblias.
Capacitar o conselheiro (curso)
Convocar os meninos

Estes passos são fundamentais para que se desenvolva um bom trabalho com Embaixadores do Rei. É claro que em alguns casos as embaixadas nascem e se firmam por outros caminhos, mas acredito fielmente que este é o caminho mais coerente a ser percorrido.

1 A reunião com a liderança

Essa reunião deve ser realizada para que se demonstre o interesse em trabalhar com os Embaixadores. É muito importante que o conselheiro exponha todos os seus interesses e expectativas para este ministério, além de saber com quanto e de que forma a igreja vai poder ajudar.

Sempre coloque este ponto em primeiro plano, pois, caso a igreja não queira trabalhar com Embaixadores ou se isso não tocar o coração da liderança, o caminho fica dificultoso. Devemos compreender que uma igreja não pode trabalhar dividida e um dos pilares da embaixada é a introdução dos meninos na vida cristã, quando se estuda os ideais, em especial, a mordomia se aplica ao que foi exposto.

Finalizando esse tópico enfatizamos que: A igreja tem que apoiar e querer a criação da embaixada! Caso contrário deixe o projeto para mais tarde.

2 Monte o planejamento estratégico

O planejamento é o que você, como cristão, precisa ensinar a seus Embaixadores, e sua maneira organizada de ver a embaixada. Além disso, ele deve englobar os assuntos mais relevantes, tais como a fé, moral e a parte corporal.

Para entender melhor, confira a figura a seguir, que mostra um exemplo de planejamento para eventos:

PLANO DE AÇÃO 2015

OBJETIVO:

O QUE?	PARA QUE?		COMO?	PROPRIEDADE	QUEM?	CUSTO	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		1																
		2																
		3																
		1																
		2																
		3																
		1																
		2																
		3																

Agora vamos apresentar um modelo de planejamento estratégico:

Embaixada nova Cristo Rei:

ANO	AÇÕES
2014	Recrutamento - Projeto Gol - Dezembro
2015	Junho 30 membros – 2 líderes – Projeto Gol / Culto ER
2016	Janeiro 50 membros – 3 líderes - Projeto Gol / Culto ER
2017	Dezembro 70 membros – 5 líderes – Projeto Gol / Culto ER
2018	Dezembro 80 membros – 8 Lideres – Projeto Gol / Culto ER Reuniões (Sábado às 16h)

IGREJA ⟷ CONSELHEIRO ⟷ EMBAIXADORES

Para não esquecer...

A Embaixada trabalha:

- **discipulado**
- **ética e moral**
- **missões**

Materiais 2014	Quantidade		Observações
Camisa	20	Novembro 2014	**Treinamento de Lideres:** Último domingo de cada mês, às 18h. **Projeto Gol:** Dezembro 2014
Bola	4	Dezembro 2014	
Bíblia	20	Janeiro 2015	
Guia ER	20	Outubro 2014	

Os quadros abaixo representam as reuniões e seus assuntos, perceba que o foco do conselheiro é o plano de salvação

outubro

dia	assunto
11	recrutamento - xerox
18	estudos - recrutamento
25	estudos - recrutamento

tema: pecado

novembro

dia	assunto
01	estudo
08	conclave
22	torneio
29	torneio

tema: juízo

dezembro

dia	assunto
06	estudo - conclave
13	estudo - teatro
20	estudo
27	estudo

tema: salvação

janeiro

dia	assunto
03	estudo - avaliação dos resultados
10	estudo - saída
17	RV - Anver
24	RV - Anver
31	estudo

tema: fé

fevereiro

dia	assunto
07	eleição - Daer
14	
21	saída
28	

tema: graça

Quando falamos de calendário é importante enfatizar que o conselheiro é um mediador, um discipulador, um ganhador de almas. Então fique atento com o que você pretende ensinar aos meninos. Procure montar um calendário de atividades e elabore um cronograma de estudos com o que você pretende trabalhar a cada mês com os Embaixadores.

3 Monte o local para as reuniões (sala)

É bom que local ou a sala para fazer as reuniões seja fixo, principalmente os horários das reuniões. A sala precisa acomodar todos. Não é aconselhável fazer reuniões em salões, pois dificulta a concentração. Caso a igreja não tenha salas para embaixada, a reunião pode acontecer no templo em dia que não tenha culto.

A sala da embaixada precisa conter materiais para visitantes, com os requisitos e algumas bíblias reservas. É importante que troféus e os materiais esportivos estejam sempre bem guardados.

É muito importante que o conselheiro chegue sempre nos horários.

4 Compre os materiais - manuais, revistas e bíblias

Quando a embaixada segue este modelo de seis passos, não terá dificuldades de conseguir ajuda da igreja para a compra de materiais.

Uma vez que, a igreja queira, você conselheiro, precisa ter o planejamento em mãos antes de convocar os meninos.

Os principais materiais que serão utilizados dentro da embaixada são: manuais, bíblias, materiais esportivos, cadernetas e uniformes.

Os materiais poderão ser comprados por meio do DCER *(Departamento Estadual dos Embaixadores do Rei)*.

5 Capacite o conselheiro - cursos

Nem todos aqueles que têm cursos estão necessariamente preparados para exercerem a função de conselheiro de Embaixadores do Rei. Podemos observar em vários lugares conselheiros muito bons e que nunca fizeram CICER *(Curso de Capacitação de Conselheiros de Embaixadores do Rei)*.

A capacitação proporciona uma ampla visão do que é a organização e o que se espera de um conselheiro, por este motivo o curso é tão importante, pois quando não temos um conhecimento profundo sobre o que estamos fazendo nossa embaixada corre o risco de se tornar apenas um clube de meninos liderado por um guia cristão.

O curso tem validade de 4 anos e é realizado pelo DAER, DCER ou DENAER.

6 Convoque os meninos

Este é o último passo. Não se manda um soldado para batalha sem lhe dar armas. Lembre-se que um número recomendável para cada conselheiro é o de dez Embaixadores, se tiver mais do que isso, você precisará de ajuda.

Existem várias maneiras de se convocar os meninos, uma delas, se não a principal, se dá através do esporte.

Gostaríamos de ressaltar a importância de que se tenha um conselheiro motivado e empolgado com a embaixada e com o trabalho preparado para ser exercido por ele.

2

como padronizar uma **embaixada**

capítulo 2

como padronizar uma **embaixada**

O que é padronizar a embaixada? Eis uma resposta esclarecedora:

Padronizar é equipar a embaixada com uniforme, bíblias, manuais e local de reunião. Essa deve ser a prioridade do conselheiro, porém não pode servir de empecilho para não realizar o trabalho, já passei por situações em que precisei depositar quase todos os meus recursos na embaixada, sem obter um retorno da liderança da igreja. Este tipo de situação aconteceu em nossa embaixada e pode ocorrer na sua também, pois muitas vezes iremos aprender a fazer algo apenas quando lidamos com ele, nas mais diversas situações práticas que o cotidiano da organização irá proporcionar. O tempo nos ensina que antes de organizar uma embaixada o conselheiro deve sentar com os líderes da igreja e mostrar todos os seus projetos enfatizando a parte financeira, pois uma embaixada precisa de dinheiro para manter suas atividades.

Uma embaixada padronizada produz mais. Cada embaixador precisa ter seu material de estudo, sua carteirinha, seu uniforme, sua bíblia, seu manual. Não é por acaso que os Embaixadores do Rei são uma "organização" de cunho missionário. Uma embaixada padronizada possui, bíblias, manuais, uniformes, materiais esportivos, matérias evangelísticos, livros missionários e cadernetas. Antes de chamar os meninos para as reuniões é preciso preparar o material necessário, até seu calendário tem que estar pronto, pois estamos tratando de planejamento ministerial. Procure a Convenção de seu Estado e adquira materiais próprios de Embaixadores.

É muito interessante vermos na internet algumas fotos lindas de embaixadas com uniformes completos, salas e bandeiras. Lembrando que trabalhamos com símbolos e os uniformes fazem a diferença. O embaixador "intendente", é responsável pelos materiais da embaixada e é importante que a embaixada consiga comprar um armário para guardar seus materiais.

Quadro de materiais

Esporte e lazer	Estudo e evangelismo
bolas	bíblias
jogo de camisas	folhetos
apitos e cartões	manuais
jogos de tabuleiro	agendas
lápis/canetas/papel/cola/cartolina	mini-biblioteca/atlas/globo/mapas
lanternas/barracas	revistas/banco de dados

3

como elaborar um **calendário**

capítulo 3

como elaborar um
calendário

A embaixada é movida por constantes atividades, por isso, o conselheiro deve se esforçar ao máximo para conseguir harmonizar os calendários descritos abaixo:

calendário da sua igreja

calendário da sua embaixada

calendário do seu Daer

calendário do Dcer

É lamentável ver que uma embaixada não tem seu calendário, isso demonstra claramente que o conselheiro não tem planos e que acaba realizando seus eventos no improviso.

O calendário precisa ser dinâmico, deve equilibrar a parte esportiva com cultos, visitas e estudos. Ele dever ser atraente e acima de tudo, obedecido criteriosamente. Os *ER*s perdem facilmente a confiança no conselheiro se o mesmo não mostrar comprometimento à frente da obra. São vários os problemas de disciplina com os quais tivemos que lidar em nossa embaixada, devido a mudança no calendário. Em determinadas ocasiões os *ER*s se expressavam da seguinte forma: "Falou isso, mas não cumpriu" ou "Você sempre fala isso", é muito difícil, mas de certa forma eles estão certos e a única coisa a ser feita é procurar um diálogo com todos reconhecendo o erro. Uma dica é: **faça um calendário que você consiga cumprir.**

Mas como fazê-los? Um bom conselho é: espere a divulgação dos calendários da sua IGREJA, do DCER e DAER e depois faça o da sua embaixada.

Se tiver experiência no assunto você poderá traçar um calendário para o ano todo, caso contrário faça um de três meses.

A tabela abaixo exemplifica um calendário anual:

	1ª OPÇÃO	2ª OPÇÃO	3ª OPÇÃO
JANEIRO	Anver - SS	Anver - SS	Anver - SS
FEVEREIRO	Estudo	Férias	Estudo
MARÇO	Conclave DAER	Torneio Embaixada	Conclave DAER
ABRIL	Reuniões	Conclave DAER	Estudo
MAIO	Conclave DAER	Reuniões	Conclave DAER
JUNHO	Conclave	Noite de Talentos DAER	Reuniões
JULHO	Congresso DCER	Congresso DCER	Congresso DCER
AGOSTO	Reuniões	Reuniões	Reuniões
SETEMBRO	Reunião	Conclaves DAER	Intercâmbio BEM
OUTUBRO	Acampamento BEM	Passeio BEM	Reuniões
NOVEMBRO	Torneio DAER	Reuniões	Conclave DAER
DEZEMBRO	Reuniões	Torneio DAER	Reuniões

Observe que os DAERs tem no máximo quatro atividades por ano, um número ideal, tendo em vista que o DAER deve se preocupar em dar assistência para as embaixadas, providenciando cursos e visitas além de respeitar o calendário interno de cada embaixada.

Há casos em que o conselheiro faz um calendário de todos os dias com as atividades que os embaixadores vão desenvolver durante aqueles dias no ano.

Finalizando esse assunto, tanto para o conselheiro quanto para coordenador, existe uma palavra fundamental que nunca devemos esquecer chamada "FLEXIBILIDADE", sem ela dificilmente conseguiremos alcançar nossos objetivos na organização.

GLOSSÁRIO

DAER
Departamento Associacional de Embaixadores do Rei

DCER
Departamento Convencional de Embaixadores do Rei

ANVER - SS
Acampamento Nacional de Verão dos Embaixadores do Rei - Sítio do Sossego

CONCLAVE
Debate de versículos, debate bíblico, montagem bíblica, conhecimentos gerais da Bíblica, conhecimento da organização Embaixadores do Rei

4

como fazer uma **reunião**

Conselheiro, gostaria de ajudá-lo nessa tarefa!

O primeiro passo é saber que existem vários tipos de reuniões, por exemplo: reuniões recreativas, reuniões de oração, reuniões de planejamento, reuniões de estudos, reuniões disciplinares, etc..

A reunião deve ser adaptada as realidades dos *ER*s, enganam-se os conselheiros que acham que nos manuais vão encontrar os padrões para serem usados na sua comunidade. Manuais são importantes para tenham parâmetros metódicos, porém, eles não conseguem instituir uma metodologia adequada para cada realidade.

Sempre escrevíamos em uma folha uma lista de coisas que não podiam faltar na reunião de nossa embaixada, entre elas estavam: oração, leitura, música, chamada, avisos, palavra e estudos.

Calculávamos o tempo que gastaria com cada informação e sempre que um *ER* se expressava, deixávamos ele falar com o intuito de valorizar sua opinião. Com o tempo descobrimos que mesmo nossas reuniões sendo muito produtivas e animadas, às vezes era até difícil dizer que acabou, foi então que percebemos que estávamos fazendo as reuniões de forma errada.

Uma reunião boa é aquela que está contida no planejamento, dentro de uma macro visão do que se deseja ensinar para os seus *ER*s. Assim, quando chegar o dia de uma reunião ruim na qual todos os *ER*s fazem bagunça, você não se espante acreditando que o trabalho não está dando resultado.

Amigo conselheiro, na sua mente você deve ter os objetivos claros em relação a sua embaixada, eles devem estar fundamentados em alguns propósitos: Que o *ER* venha a conhecer o nosso Senhor e salvador Jesus Cristo, aprenda o temor de Deus e entenda missões. Mas não se frustre com o fato do *ER* ficar anos com você e no final não querer compromisso com Cristo, a conversão não deve ser imposta, pois ela é um propósito divino. Trabalhe para este fim, com a consciência tranquila, sabendo que quem convence o menino é o Espirito Santo de Deus.

Para elaborar uma boa reunião o conselheiro precisa ver o mundo da maneira dos *ER*s e perceber suas dificuldades, buscando assim elaborar os assuntos que serão estudados nas reuniões, às vezes você será a única chance que o *ER* tem para conversar determinados assuntos.

capítulo 4

como fazer uma
reunião

É lamentável participar de reuniões onde conselheiros não sabem o que falar e acabam perdendo grandes oportunidades. O termômetro para saber se você está indo bem como conselheiro é simples e fácil de ser reconhecido, basta fazer-se a seguinte pergunta: Os *ER*s estão sempre na minha casa? Se a sua resposta for sim, você está no caminho certo.

Exemplo de reunião tradicional

O *ER* chefe inicia a reunião com uma oração
Hino oficial
Compromisso
Apresentação das atividades propostas para semana (secretário)
Relatório do secretário
Cânticos
Palavra do conselheiro
Avisos

Exemplo de reunião de estudo de manuais

Abertura com 3 cânticos
Leitura bíblica alternada
Avisos
Separar em grupos para estudos
Apresentação do que foi estudado
Palavra do conselheiro

O exemplo acima é o que mais tem dado certo nas embaixadas, pois todos participam.

Exemplo de reuniões de planejamento

Oração inicial
Tema e divisa
Apresentações das idéias
Momento de discussão das propostas
Registro das propostas
Lanche

Exemplo de reunião de recreação

Palavra inicial
Divisão das equipes
Apresentação das dinâmicas
Filme
Passeio
Discursão sobre a dinâmica
Lanche

Exemplo de reunião de oração

Palavra inicial
Leitura bíblica
Cântico
Oração em grupos
Cânticos
Leitura
Orações individuais ou em duplas

Para as primeiras reuniões da embaixada o conselheiro deve ter muita paciência, é bom que se trabalhe apenas com os requisitos mínimos e se possível incrementar dinâmicas e histórias de personagens bíblicos.

Seguem algumas dicas para elaboração de uma boa reunião

A reunião da embaixada deve ser em um dia bom para os Embaixadores.
A reunião da embaixada deve conter material para todos os Embaixadores.
A reunião da embaixada deve começar no horário marcado.
A reunião da embaixada deve acontecer na presença de um responsável.
A reunião da embaixada deve proporcionar segurança aos Embaixadores.
A reunião da embaixada deve acontecer em um local fixo.
A reunião da embaixada deve ser divulgada na igreja.
A reunião da embaixada deve impulsionar seu coração.
O conselheiro deve ser o primeiro a chegar.
Os juniores gostam de brincadeiras dinâmicas e músicas.
Os adolescentes devem ser desafiados a pensar.
Atualidades chamam atenção dos adolescentes.
Não se precipite em entregar manuais e bíblias para meninos logo nas primeiras reuniões.

É bom enfatizar mais uma vez que: quem realiza a reunião são os embaixadores! O conselheiro é apenas uma figura facilitadora, o segredo não consiste em que nós conselheiros façamos uma boa reunião, e sim, que treinemos os meninos para que eles a façam.

No manual de conselheiro existem as três primeiras reuniões, acreditamos que são muito boas para dar início ao trabalho. Participando de várias reuniões de inauguração de embaixadas vejo que os conselheiros tentam passar muito conteúdo de início para os meninos. Amigo conselheiro, isso ainda não é importante. O principal objetivo nos primeiros passos é estabelecer a confiança.

Vejamos alguns exemplos de embaixada que estão começando:

1ª Reunião: *terça-feira, das 19h às 19h50*

19h - oração, boas vindas e hino oficial
19h10 - apresentação (cada *ER* vai dizer o que gosta)
19h20 - apresentar o tema e a divisa (explicar as palavras da divisa)
19h25 - repetir o hino, ler um versículo
19h30 - realizar as dinâmicas
19h45 - oração final e avisos

2ª Reunião: *terça- feira, das 19h às 19h50*
19h - oração, boas vindas, hino oficial e compromisso
19h10 - explicar as palavras do compromisso
19h20 - recitar o tema e a divisa
19h25 - marcar o dia de lazer e qual será a atividade
19h35 - ler um versículo - chave, realizar uma dinâmica
19h45 - oração final e avisos

3ª Reunião: *terça- feira, das 19h às 20h*
19h - oração, boas vindas, compromisso, tema, divisa e música
19h10 - apresentar os manuais, revistas (fazer o cadastro dos meninos)
19h20 - avaliar o lazer
19h25 - marcar o próximo dia de lazer
19h35 - ler uma passagem, cantar o hino.
19h55 - oração final e avisos

A partir da primeira reunião é prudente distribuir os folhetos, porém, só após a apresentação dos requisitos mínimos e um número de frequências considerável que o conselheiro deve distribuir o manual de candidato para o menino.

5

como adquirir respeito dos **embaixadores**

capítulo 5

como adquirir respeito dos **embaixadores**

Quando comecei o meu trabalho de conselheiro tinha 18 anos e meus *ER*s tinham quase a minha idade. Inúmeras vezes participei de acampamentos e congressos em que os conselheiros achavam que eu era mais um embaixador, mas a minha idade nunca foi um empecilho para alcançar o respeito dos *ER*s. Você lembra o que falei anteriormente sobre a reunião, o conselheiro deve olhar o mundo como o *ER* olha, e o menino olha para você como uma referência espiritual, você é visto por ele como *"o homem da igreja"*, e é nesse sentido que as coisas vão acontecer, se você tiver vida com Deus, suas palavras produzirão vida nas pessoas que te seguem, quero dizer que o respeito virá daquilo que você mostrar.

Por várias vezes fui desafiado por meninos e acredito profundamente que era o próprio inimigo criando caso no meio da embaixada. Você, conselheiro, deve entender que nessas situações de desafios os *ER*s esperam que você aja com disciplina, e na hora. Mas tome muito cuidado com o que vai falar ou fazer, uma boa estratégia é aproveitar a oportunidade para aplicar um tema bíblico com os *ER*s. Ex: (Abel x Caim, Saul x Davi, Elias x Jezabel).

Presenciei casos de conselheiros autoritários, brigões e outros até sem um posicionamento mais firme. Às vezes o conselheiro negocia a sua autoridade com os *ER*s, já passei por situações nas quais precisei pedir para que alguns garotos se retirassem da reunião, outras vezes tive que parar a reunião e mandar todos embora. Lembro-me de um acampamento em que o conselheiro não conseguia dormir, pois sua embaixada fazia uma grande bagunça e ele não conseguia ter voz de comando sobre os meninos, ele apenas dizia "se continuar, amanhã vamos embora" , mas os meninos não paravam e continuavam caçoando. Eu não esperei ele colocar a culpa no diabo, chamei-o e pedi para que me desse a oportunidade de falar com os meninos dele, ele disse que podia, então chamei todos para fora do alojamento e fomos dar uma volta no acampamento. Conversamos bastante sobre coisas do reino, ficamos horas no diálogo. O que podemos tirar de lição de tudo isso é que precisamos estar atentos em todos os detalhes de nossa embaixada e digo isso me referindo aos garotos, mas resumindo a história, os meninos só queriam uma pouco mais de atenção e ficar acordados.

Lembre-se, a reunião não é uma casa de festas, por mais que você ame os embaixadores há um princípio de respeito que deve existir entre o conselheiro e o embaixador. Não quero insinuar que você deva ser o "mandachuva", mas que mostre aos seus ERs que a palavra final sempre será sua.

Não estou sendo nem um pouco controverso, gostaria de lembrá-lo que, a responsabilidade de qualquer acontecimento é sua, e que, se dentro da sua própria igreja você não consegue adquirir respeito dos *ER*s não obterá fora dela. (O estudo de mordomia se aplica a este parágrafo).

Isso nos remete um grande problema que tenho percebido. Conselheiros levando meninos que ainda não entenderam o que é ser embaixador e não tem compromisso algum com a organização a acampamentos e conclaves, esses conselheiros podem até estar bem intencionados, mas estão em um caminho errado, a probabilidade deste menino aprontar algo errado é grande, lembre-se de que você que deve evangelizá-lo. Existem aqueles conselheiros que dizem ter levado um menino bagunceiro ao acampamento e ele se converteu. Amigo conselheiro, eu sei e realmente já vi isso acontecendo, o menino pode voltar diferente do acampamento, mas já vi muitos conselheiros passando uma tremenda vergonha por este motivo, e aí na frente de outras embaixadas e da sua, as consequências podem ser desastrosas para você e para o evento.

Há uma frase que diz: **"Liderança se conquista com exemplo"**. Acho que isso resume tudo o que quero despertar no seu coração com esta leitura.

A bíblia diz: irai-vos, e não pequeis! Vão existir momentos em que você terá de ser enérgico, eu por várias vezes impedi alguns meninos mal comportados de frequentar a embaixada. Talvez você ache tal atitude radical, mas cada caso é um caso, e tenho certeza que foi a melhor decisão. Conheço alguns conselheiros que acham esse tipo de atitude errado, mas cada caso é um caso.

Finalizo dizendo que, como conselheiro, você deve amar seus embaixadores de tal forma que ele fique constrangido em desapontá-lo, é o mesmo que acontece conosco quando pecamos e lembramos de Jesus e o quanto ele nos ama conforme expõe o livro de João, no capitulo três, versículo dezesseis.

6

como conseguir mais **embaixadores**

capítulo 6

como conseguir mais **embaixadores**

Uma grande estratégia é o esporte, os meninos em geral gostam, nada causa tanto efeito como uma boa atividade recreativa de futebol. Conheço embaixadas que não praticam esportes, se reúnem apenas para conversas e estudos, e mesmo neste modelo elas se dão muito bem, já outras se não tiverem o esporte como atividade principal, não funcionam.

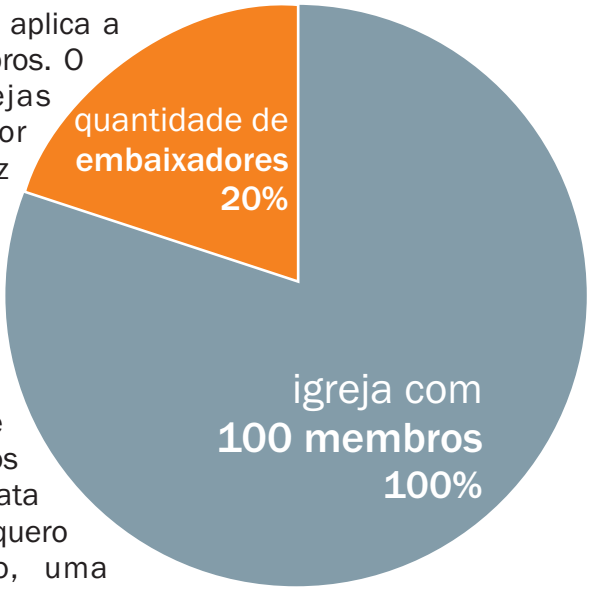
Mas como isso é possível? Vou explicar: lembra quando falei que o conselheiro tem que entender a comunidade, se os meninos de sua embaixada já praticam outros esportes na comunidade o esporte da embaixada será apenas mais uma opção, o esporte é apenas umas das ferramentas que temos em mãos para fazermos a intervenção, porém existem alternativas como, filmes, passeios, jogos de salão, brincadeiras etc.

É um erro depender do esporte para o sucesso de sua embaixada, por várias vezes tirei o futebol da minha embaixada e fazia apenas as reuniões e cultos com os embaixadores, o resultado era refletido no número de participantes de 45 meninos ficavam sete, às vezes nove, já realizei inúmeras reuniões com apenas um ou dois embaixadores, confesso que é um pouco triste, mas quando pensava que estava instruindo uma vida me empolgava cada vez mais.

Esse deve ser o pensamento do conselheiro quando essas situações aparecerem. Lembre-se que você deve agradecer a chance de estar com um número de embaixadores reduzidos e trabalhe para que o momento que você terá com o *ER* seja para conversar assuntos que em uma embaixada ele nunca iria falar abertamente.

Uma proporção para se pensar a projeção do tamanho de uma embaixada é saber a quantidade de membros que a igreja tem, via de mão, isso não é uma regra, mas o conselheiro deve pensar nessa possibilidade. Para uma igreja de 100 pessoas, acredito que 20 embaixadores seja um número ideal.

Esse pensamento está relacionado com a qualidade da atenção que os embaixadores precisam, no caso de uma embaixada com um número maior que vinte, os ERs poderão correr os risco de serem esquecidos pela igreja. No caso de igrejas com mais de 100 membros é aceitável uma embaixada numerosa.



O gráfico ao lado não se aplica a igrejas com mais de 200 membros. O método indicado para igrejas grandes é: Embaixadores por conselheiros, ou seja, a cada dez embaixadores um conselheiro no mínimo. Em bairros mais humildes é normal encontrar embaixadas com um número alto de ERs, isso está atrelado a dois fatores: a qualidade do conselheiro e a carência de programas e atividades para os meninos do bairro. Quando se trata de quantidade de embaixadores quero dizer qualidade de trabalho, uma embaixada enorme poder apresentar dificuldade de aprendizado caso não tenham vários conselheiros, porém, uma embaixada que não cresce pode estar dando sinais de comodismo por parte da liderança.

7

como ter uma embaixada **forte**

capítulo 7

como ter uma embaixada **forte**

São nos congressos que percebemos o potencial das embaixadas, quem nunca presenciou uma embaixada que tinha vários meninos mas na hora das provas não ganhava nada. Uma embaixada forte não é a mais numerosa, uma embaixada forte é reconhecida por algumas características como: uniformizada, união, torcida, regularidade nos eventos, histórico de vida, permanência do conselheiro, maturidade, meninos batizados.

Um dia um conselheiro me disse que a embaixada mais forte do seu estado participaria do Acampamento Nacional de Verão dos *Ers,* no Sítio do Sossego (ANVER-SS), e era justamente na semana em que eu estava com a minha embaixada no congresso, sem dúvidas eles foram os campeões, venceram dentro de um total de 50 embaixadas inscritas, inclusive a nossa, lembro-me termos ficado em 9º lugar, eles tinham 33 embaixadores e quatro conselheiros, minha embaixada tinha cinco embaixadores e nem se quiséssemos conseguiríamos fazer todas as provas, mas as que realizamos conseguimos bons resultados, alguns com medalhas e outros entre os melhores. Esse tipo de situação me levou a refletir, embaixada forte é a minha que com cinco meninos conseguiu ficar na frente de tantas outras que tiveram mais oportunidades de competição do que a nossa.

Caro conselheiro, nunca deixe o espírito de competição subir à sua cabeça, é triste como coordenador, receber sempre ligações de conselheiros preocupados apenas com as provas do congresso, não perguntam nada sobre o tema, o preletor, a interseção. Uma vez escutei uma frase do antigo coordenador que dizia: “Criamos uma geração de ganhadores de medalhas e não de almas”, ele dizia isso preocupado com as atitudes de alguns conselheiros que percebia nos congressos e conclaves que acabavam criando embaixadores robôs.

Gostaria de desafiá-lo a pensar que nossa organização é para fins missionários, lembrei-me de quando fizemos um conclave e uma das tarefas das embaixadas era trazer um vídeo de alguma atividade que realizaram durante aquele mês, e para minha alegria, várias embaixadas trouxeram vídeos de cultos realizados, visitas, campanhas do quilo (campanha do quilo é sair com os embaixadores arrecadando alimentos para formar cestas básicas), entre outras. Pense nisso!

Há ainda uma última ressalva em como ter uma embaixada forte, que podemos chamar de perseverança, você conselheiro, deve ser a pessoa que mais deve acreditar no seu ministério de Embaixadores do Rei, uma marca fundamental da embaixada é ser perseverante.

Na vida da embaixada muitos meninos vão entrar e sair. A embaixada vai sofrer muito com a reformulação de seus garotos, isso produz um período de esfriamento o número de meninos vai cair e depois de algum tempo ele volta a crescer. Geralmente acontece quando a embaixada entra de férias. Não é errado ter um período de recesso, errado é não ser perseverante.

Para que a embaixada sempre esteja renovada é bom montar uma equipe de recrutamento, basta selecionar três meninos para que sejam responsáveis em trazer novos participantes para a embaixada.

Por fim, uma embaixada forte é uma embaixada que faz missões. Lembra do nosso manual de candidato que diz como tudo começou! Um grupo de garotos se reuniu e começou a orar e entender que poderiam ajudar uma missionária na China, assim mandavam recursos para ela. Caro conselheiro quando você conseguir passar esse grau de maturidade para os seus meninos e perceber que eles o fazem de modo natural e que compreendem o clamor, e se enchem de compaixão pela obra missionaria, você poderá dizer que tem uma embaixada forte.

8

como montar a diretoria da **embaixada**

capítulo 8

como montar a diretoria da **embaixada**

O manual de conselheiro dá várias dicas importantes sobre a diretoria da embaixada e seus cargos, embaixador chefe, secretário, tesoureiro, porta voz, etc são muitos, e você tem que perceber se existe a real necessidade para aquele cargo na sua embaixada. Na minha embaixada, por exemplo, trabalhava apenas com embaixador chefe e secretário, mas o importante é saber como e quem nomear para estes cargos, e essa tarefa requer um cuidado muito grande! Vejo conselheiros escolhendo aqueles embaixadores mais inteligentes para o cargo de liderança ou os mais fortes fisicamente, é importante que a escolha seja feita pelos *ER*s, mas antes você deve conscientizar seus embaixadores da importância dos cargos, você até pode ajudar nas indicações, após elas serem feitas marque uma reunião com os candidatos e converse com eles sobre suas funções e o que você espera deles, após isso você pode fazer a eleição.

Caso perceba que existe uma "panelinha" você pode resolver o problema escolhendo o embaixador chefe sem a eleição, isso sempre acontece quando a embaixada está começando, é muito importante dar uma palestra aos *ER*s sobre as atribuições dos cargos antes de começar a realizar as eleições, os *ER*s precisam compreender a importância dos cargos.

Aqui vai um pequeno resumo dos principais cargos:

Embaixador Chefe

dirige a reunião, acompanha os relatórios, avisos e representa a embaixada nos momentos solenes.
É muito importante que o conselheiro entenda que o embaixador chefe não pode assumir o papel de conselheiro na embaixada, esta figura é sua, e você conselheiro, deve entender que, embora o embaixador chefe se mostre responsável ainda é um menino que precisa de orientação.

Secretário

digita as atas, faz controle de presença, tem o controle de cadastro e elabora os texto e fotos para as apresentações.
É muito importante a embaixada registre sua história, que tenha documentado seus eventos e acima de tudo um banco de dados atualizado. O secretário é a pessoa destinada para esse fim, sempre passando os telefones de contatos, uma boa iniciativa e criativa é usar a carta missionária com ajuda do secretário.

Aqui vai um pequeno resumo dos principais cargos:

Tesoureiro

responsável pelas finanças.
Quase tudo que fazemos envolve inscrições. O tesoureiro é o embaixador de confiança, aquele com quem podemos contar, dever ser um menino que tenha a maturidade de receber e pagar valores quando for necessário e deve ser bom em matemática.

Intendente

divulgação, substituir o secretário, cuidar dos materiais da embaixada e da sala.
Quantas vezes nosso material somem na beira de campos, as camisas desaparecem e as bolas somem, e quem é o responsável em ver isso? Aqui vem o intendente, ele chega antes na reunião e faz uma verificação da sala, checando se tem água e se os materias estão prontos.

Porta-voz

divulgação interna e externa da embaixada (site, facebook, whatsapp etc).
Se pensarmos que em 2015 realizamos um congresso estadual sem imprimir nenhum cartaz e que todo o trabalho de divulgação foi através das mídias sociais podemos notar e concluir o quanto esses recursos têm poder de comunicação.
É importante frisar que o porta voz não deve ficar apenas atrás de um computador ou um celular smarthfone, o porta voz fala à igreja, as embaixadas, ao DAER, DCER e DENAER além disso, ele passa informações, fotos e testemunhos as revistas.

Cônsul

uma espécie de embaixador chefe para o seu grupo ou forte, (forte é uma divisão de equipes, quando a embaixada é grande podemos dividir para fazer as gincanas, essa divisão poder ser chamada de consulado ou forte)
Quando a embaixada é muito grande uma boa ideia pode ser separa-la em grupos menores para a realização de mini gincanas, à esses pequenos grupos damos o nome de consulados.

SEGUNDA PARTE

9

como resolver problemas **diversos**

capítulo 9

como resolver problemas **diversos**

De brigas, acidentes, drogas, roubos, poderia citar mais uma dezena de problemas que enfrentamos neste ministério, o mais agravante é o fato que estes meninos na sua grande maioria não são membros de nossas igrejas, isso coloca muitos membros de nossas igrejas na defensiva. Vejamos aqui algumas dicas e uma sugestão de um livro muito bom para início de leitura sobre o assunto.

Menino que sumiu

Certa vez participei de um evento com meus embaixadores e um menino simplesmente sumiu, coloquei todos os *ER*s em dupla para achar o menino e quando achamos reuni todos e retornamos para casa. Ouvi reclamações por todo o caminho, mas sempre deixei claro que éramos uma equipe e que se um errasse, o erro era dividido por todos, isso aconteceu várias vezes, como brigas em atividades esportivas, falta de respeito, porém eu tinha minha política de ensino, dizia sempre aos *ER*s "a embaixada é nossa e se você não cuidar, ninguém vai cuidar por nós".

Este exemplo é apenas umas das soluções que poderíamos encontrar, caso o menino não aparecesse, teríamos que informar a polícia ou tomar outras medidas, mas existe ainda uma coisa muito importante sempre que você se deparar com um problema assim, os pais terão que ser avisados pessoalmente, pois isso aumentará o elo de confiança entre vocês. Não importa se o sumiço foi temporário, os pais precisam saber.

Discussão entre conselheiros

Amigo conselheiro nunca discuta com outro conselheiro perto de embaixadores, eles nunca vão esquecer esta situação, e o diabo está ao nosso derredor, por inúmeras vezes e principalmente quando envolve esportes de contato físico os conselheiros "técnicos de futebol" aparecem, e muitos se sentem como se fossem reis e donos da verdade, lembre-se sempre: trabalhar em equipe não está exclusivamente ligado a sua embaixada, pois afinal de contas, somos todos embaixadores por Cristo, uma equipe por Cristo.

Bagunça na reunião

Os meninos estão em uma idade que a agitação é mais que normal, principalmente na hora que acaba a reunião, os *ER*s na sua grande maioria gostam de brincadeiras de lutas. Uma boa estratégia é liberar sempre os

juniores primeiros e depois os adolescentes. No esporte é fundamental que você separe os *ER*s por categoria com o intuito de proteger a integridade física menino.

Nunca comece uma reunião em meio ao caos, se perceber que os *ER*s não querem te respeitar não faça a reunião naquele dia e marque uma reunião com quem realmente quer. Aproveite o tempo para orar, a reunião acabou para os *ER*s, mas não acabou para você, na minha trajetória aprendi que nosso ministério é sustentado por oração.

#!@* Briga na reunião

Caso aconteça uma briga na embaixada, lembre-se que a briga foi o estopim de alguma coisa que aconteceu antes, a primeira atitude é verificar se não aconteceu nada com os meninos, coloque todos em silêncio até os ânimos se acalmarem.

Conscientize os meninos da situação errada que é a briga
Fale da reverência à casa do nosso criador
Fale o que Cristo espera de cada um de nós e como ele suportou as zombarias
Fale com os meninos individualmente e tente achar o motivo
Fale com os responsáveis dos meninos
Se preciso for, leve os dois às suas casas

R$ Roubo

Situações em que celular some ou algum dinheiro que estava na bolsa, é bastante delicado, é claro que devemos considerar que os meninos perdem as coisas quase que naturalmente, porém como conselheiro você deve fazer sempre um lembrete sendo muito enfático no aviso para que os *ER*s não levem objetos para beira de campo ou outro lugar que ele tenha que se ausentar deixando exposto o que lhe pertence.

Mas caso aconteça esse tipo de situação a melhor forma de se resolver é: você conselheiro deve chamar todos os embaixadores e explicar o fato e assumir a responsabilidade de pagar o objeto, não é recomendável que se revista os meninos, pois isso pode trazer danos a parte psicológica da sua liderança e da confiabilidade do menino em você, pois revistando você está demonstrando que não confia nele.

Sequestro

Um dia viajei para um acampamento com dez embaixadores e no caminho coloquei meu celular dentro da bolsa, a viajem era curta cerca de 40 minutos, ao chegar no acampamento, como de costume o celular estava sem sinal.

Começamos as programações e no meio do culto um conselheiro me disse que um pai de um embaixador queria falar comigo por telefone, pois ele tinha ligado para um amigo e por milagre o telefone dele tinha sinal.

Ele logo me perguntou se estava tudo bem e se o filho dele estava comigo, disse que sim e logo o pai pediu para falar com ele, percebi que existia algum problema, foi aí que o pai do garoto me contou que recebera uma ligação de um homem dizendo ter sequestrado os meninos e pedindo resgate, além de colocar uma criança chorando no telefone.

Ele disse que tentou me ligar, mas o meu celular estava fora de área, até que conseguiu ligar para aquele conselheiro. Depois de longa conversa e ouvir a voz do filho o pai preocupado se acalmou.

Amigos conselheiros, a embaixada chama atenção tanto de Deus como a do diabo, fique certo disso e tome sempre cuidado nos locais que forem levar os meninos, lembre-se que a segurança é um item a ser priorizado quando avaliar o local que será feito uma programação, principalmente se for um acampamento.

Abaixo temos uma pequena listra de itens a serem observados quanto a escolha de local para se acampar:

SEGURANÇA: *o local apresenta segurança contra terceiros? O local apresenta risco a integridade física do ER?*

RECURSOS BÁSICOS: *luz, água, sinal telefônico.*

MÉDICO: *caso alguém passe mal ou sofra algum acidente.*

SUBSTÂNCIAS INFLAMÁVEIS: *cuidado com manuseios.*

REMÉDIOS: *quanto ao uso por conta própria.*

AUTORIZAÇÕES: *formalidades.*

MONITOR: *mais de um responsável.*

Menino passando mal

Cada caso deve ser cuidadosamente verificado. Já vi casos que foram resolvidos com um copo de boldo e uma boa soneca, porém lembre-se que não devemos tomar decisões no achismo! Espera-se de um bom conselheiro que ele trate cada caso com absoluta atenção, no caso de uma crise alérgica é fundamental ter um antialérgico ou levar o menino rapidamente para um hospital.

Em um acampamento rústico que participei, no meio da noite percebi que um junior estava dando uma crise nervosa, com algumas tremedeiras. Fiquei desesperado quando vi o menino tremendo como se tivesse levando um choque. Eu havia pegado as autorizações, conversado com os pais, e ninguém me falou daquela reação que ele tinha. Achei que o menino estava passando mal. Mas para meu alivio o sobrinho dele tinha ido conosco, eu o acordei e mostrei o menino a ele, foi quando ele riu e disse ele fazia aquilo toda a noite pois só dormia daquela forma.

Foi um alivio para mim! Mas vale aí mais uma dica para os conselheiros, quando forem em acampamentos: procurem conversar com os pais sobre todos os detalhes possíveis, remédios, alergias, comidas, etc.

Para finalizar a nossa conversa, gostaria de dizer que, quando você voltar de um acampamento e um menino estiver passando mal, não apenas comunique os pais, mas faça visitas, se possível diárias, até que ele melhore.

Acidente grave

Não é minha proposta fazer aqui um manual de primeiro socorros, para isso existe o curso de conselheiro que serve para termos uma noção, além dos nossos manuais. Vai aqui uma boa dica para a embaixada, se possível chamar um profissional da área periodicamente para dar palestras sobre o assunto para os meninos, podendo trazer até os pais para ouvirem. Mas gostaria de chamar sua atenção para esta possível realidade, que é um menino se acidentando gravemente. Usarei um exemplo de um menino que no acampamento saiu do raio de visão do grupo e subiu em uma pedra para dar um mergulho. Ele escorregou e bateu a cabeça em outra pedra e caiu dentro da represa, o conselheiro viu o menino boiando na represa e correu até lá, encontrou o menino desacordado, sangrando e sem respirar. Ele então, sem saber direito o que fazer, virou o menino de cabeça para baixo e balançou o

Acidente grave

menino imaginando que a água ia sair de dentro do menino "milagrosamente". Graças a Deus deu certo e o menino voltou a si. Eles correram para um hospital onde menino ficou internado por seis dias, entrando até em coma.

Quando o conselheiro com quem aconteceu essa história me contou-a, fiquei tão espantado como você que está lendo isso agora, fiquei pensando "ele poderia ter quebrado a coluna do menino e hoje ele estaria aleijado. Conselheiro, embora essa história tenha tido um final feliz, outras não tiveram! Porque conselheiros querem fazer acampamentos em lugares perigosos, querem escalar montanhas sem ser treinados, querem fazer coisas doidas sem ter o preparo específico para aquele momento. Minha avó sempre me dizia: *"água não tem cabelo"*!

Minha dica é: Se antecipe aos riscos, tenha em mãos uma caixa de primeiros socorros para a embaixada.

Os Embaixadores do Rei na igreja

Quando os *ER*s visitarem a igreja, sempre cumprimente eles, deixe eles sentarem onde quiserem, mas lembre-se que em grupo eles fazem bagunça. Você irá perceber que eles gostam de sentar juntos, não tente separar todos os grupos, e quando precisar de chamar a atenção deles, faça você mesmo. Uma estratégia é sentar junto com eles e separar os juniores dos adolescentes.

Geralmente eles levantam na hora da pregação, mas por que isso? É bom dar tarefas para eles dentro da igreja. Eles gostam de ocupações e interagem mais com a igreja.

Tarefas como: entregar folhetos, multimídia, vigiar os carros em revezamento, ajudar a equipe de louvor e até como já vi em uma embaixada criar o hábito de equipe de oração que funciona durante a mensagem.

A música na Embaixada

A música nunca foi um problema para nossa embaixada. A reunião da embaixada deve conter música, você conselheiro, deve investir em seus embaixadores para que aprendam a tocar e naqueles que gostam de cantar. Veja onde tem aulas e matricule eles, pense grande, geralmente eles vão ser os futuros levitas da igreja. Suponhamos que em sua embaixada ninguém toque e que você não sabe tocar também, esta ai uma ótima oportunidade para estudar

A música na Embaixada

com a embaixada a importância da música e propôr a embaixada a escolha de alguém para aprender música com as despesas pagas pela embaixada.

Quem deve batizar o ER

Quero com esse texto chamar a atenção de pastores para o fato de usarem esta oportunidade para motivar os conselheiros. Pensem em como seria marcante para vida do conselheiro ajudar na celebração de batismo de um embaixador.

Tenho ouvido muito sobre conselheiros desanimados, e ministérios que estão terminando, todo ministério precisa de novo desafios, pensem nisto queridos pastores.

Digo aos pastores que lerem este livro, nunca deixem a religião tomar suas decisões, pensem sobre o assunto, valorize seu conselheiro, foi ele que ganhou o menino para Cristo, ele que gastou tempo, logo a honra é dele. Batizar pessoas não nos coloca graduações espirituais, poderia aqui colocar referencias bíblicas para defender aquilo que estou dizendo, a proposta deste livro é treinar conselheiros. Gostaria do fundo do meu coração que os pastores entendessem o que acabei de dizer.

10

como reorganizar a embaixada que **parou**

capítulo 10

como reorganizar a embaixada que **parou**

Quase todos os dias ligo para igrejas que tiveram embaixadas, a resposta dos conselheiros é sempre a mesma, “aqui funcionou muito bem, mas foi parando”. Amigo conselheiro, a embaixada como qualquer outro ministério em nossa vida deve ser tratada como projeto que tenha começo, meio e fim.

Antes de organizar uma embaixada você deve ter um projeto do seu ministério. As pessoas se confundem muito quando falo isso, mas nosso ministério de conselheiros tem um prazo para terminar, a organização que não consegue novos conselheiros poderá sofre este mesmo fim.

Sabe aquela história do conselheiro que trabalha sozinho na embaixada, ou não tem ninguém para me ajudá-lo? No projeto isso é resolvido. Vamos ao que nos interessa, como elaborar um projeto:

PROJETO PARA REORGANIZAR A EMBAIXADA

depois que a igreja for avisada a respeito do desejo de reorganizar a embaixada e depois que os conselheiros se capacitaram, estará na hora de fazer o projeto. É fundamental que o conselheiro faça um curso de reciclagem antes de reorganizar a embaixada.

O COMEÇO DO PROJETO DEVE ATENDER AS SEGUINTES PERGUNTAS:

Onde será a reunião?
Qual o horário?
Qual será o assunto a ser trabalhado, mês, semestre, ano?
O calendário da embaixada?
Quem irá realizar as reuniões?
Materiais necessários?

O MEIO DO PROJETO

Agora é hora de pensar quanto tempo você poderá dedicar como conselheiro principal da embaixada. Gostaria de relatar uma experiência: uma vez conversei com um conselheiro a respeito deste ponto de vista e ele me disse que seria conselheiro até morrer e ficou alterado, disse a ele “e se você morrer hoje seu ministério acaba?” Ele me respondeu que Deus levantaria outro, disse a ele, “para Deus levantar outro então você precisa morrer?”

O MEIO DO **PROJETO**

Pensar em quem você poderá investir e treinar como conselheiro. É muito bom pegar ex-embaixadores e já começar a trabalhar neles o desejo de servir a Deus neste ministério. Lembre se da grande comissão em Mateus 28.19-20. Busque sempre cursos de capacitação e defina as datas para isso. O curso de conselheiro, por exemplo, tem validade de quatro anos e depois é muito importante que o conselheiro faça uma reciclagem.

FIM DO **PROJETO**

Calma! Não estou dizendo que uma embaixada vai acabar, mas gostaria de chamar sua atenção para pensar em projetos maiores, eu por exemplo penso em ser conselheiro de GAM (grupo de ação missionária) ou SHB (sociedade de homens batistas), mas tem aqueles conselheiros que acham que só são bons para ER, amigo ser bom é saber treinar discípulos.

O fim do projeto é saber que somos criaturas finitas que podemos ser chamados à glória a qualquer hora, e saber que podemos ganhar uma promoção de emprego e sermos obrigados a mudar de cidade. São estes e muitos outros exemplos que temos e por isso devemos pensar no projeto como um todo.

Já passei por muito sufoco até descobrir isso, quantas vezes tentei parar e jogar tudo para o alto, tive que aprender do modo mais difícil esta lição, minha dica para você é que comece agora mesmo a treinar outro conselheiro, ore, jejue e peça a Deus que te mostre alguém.

Por fim, a embaixada é uma das ferramentas que a igreja tem, ele não é a única ou a principal, não e exclusiva para a salvação dos meninos, desta forma é natural que algumas deixem de existir. Ministérios surgem e desaparecem, conheço inúmeras igrejas que tem trabalhos maravilhosos de juniores e adolescentes e já tiveram embaixadores, mas hoje em dia não faz falta a igreja, nosso ministério é trabalhoso mas nunca pode ser um sofrimento ou motivo de reclamação, ele tem que ser prazeroso, os resultados tem que superar nossas dificuldades, caso contrário é melhor não prosseguir.

11

SEGUNDA PARTE

como explicar a **Bíblia**

Quando estamos exercendo o ministério com Embaixadores do Rei precisamos conhecer a Bíblia, pois, o trabalho do conselheiro é discipular o menino. A reunião da embaixada não se resume à manual, cores, regras de esportes, etc. O conselheiro precisa conhecer assuntos fundamentais da fé cristã para poder passar com propriedade ao *ER*. Então quais são os assuntos fundamentais da fé cristã? Vamos estudar um pouco?

QUEM É DEUS?

Aqui está a essência de tudo. O conselheiro precisa ter uma definição clara de quem é Deus. Faça um pequeno teste, coloque sua definição em um papel e mande um pastor ler, mas lembre-se que você precisa saber passar este conhecimento na linguagem do *ER*, nada de ficar escrevendo que ele é um ser onisciente, onipresente ou onipotente.

POR QUE EXISTIMOS?

Definida a primeira questão agora precisamos saber por que existimos. Parece aula de filosofia? Mas é! Precisamos pensar e antecipar os passos dos *ER*s, saber o porquê da nossa existência. Neste tópico podemos trabalhar a criação divina, o homem e o mal.

POR QUE JESUS É O ÚNICO CAMINHO?

Agora precisamos saber, por que Jesus é o único caminho. Abordamos a queda, as religiões e o amor de Deus em Cristo. Saber que Jesus é o único caminho é o princípio de compreensão das outras propostas das religiões não cristãs. Neste ponto trabalhamos o conceito de salvação.

POR QUE EXISTE JUÍZO FINAL?

Por fim é importante entendermos, por que existe juízo final. Acredito que essas questões mexerão com sua mente, mas elas são comuns em nosso cotidiano cristão, tenha essas questões bem definidas em sua mente e as estude. É claro que existem outros assuntos, mas essas questões estão ligadas e provocam grande discussão.

O conselheiro não é um teólogo ou pastor, mas um representante de cristo aqui na terra! E quando perguntado, "Qual a nossa mensagem?", o que irá responder?

Vou colocar algumas respostas aqui de maneira bem resumida, como se tivesse respondendo para um *ER*, não faz mal se você quiser me copiar nas respostas, mas, seria muito bom para o seu crescimento que estudasse a fundo as questões e levantasse respostas suas, mas que desenvolva suas próprias respostas através dos estudos que irá fazer, leve a sério isso, afinal de contas você está construindo vidas.

QUEM É DEUS?

Sabe Deus é como o ar, todos precisam de ar, mesmo aqueles que não querem precisam, ele está em todos os lugares, o ar pode ser sentido, podemos ver sua força, compreendemos nossa necessidade por ele. Você não consegue ver, mas sabe que existe.

POR QUE EXISTIMOS?

O livro de Salmos no capitulo 100 diz que existimos, "para uma adoração espontânea"! Diferente de uma planta, animal ou de um planta Deus nos criou com uma capacidade de raciocinar e louva-lo por tudo aquilo que ele é. Quando vemos uma linda cachoeira logo pensamos: "Deus fez aquilo ali, louvado seja Deus".

POR QUE JESUS É O ÚNICO CAMINHO?

Tem coisas que só você sabe da sua família, e você sabe por quê? Porque vocês andam juntos, estão na mesma casa, compartilham do mesmo pão. Jesus é filho de Deus, ele conhecia e sabia o que precisava ser feito, que alguém sem pecado precisaria pagar a dívida de quem tem pecado.

POR QUE EXISTE JUÍZO FINAL?

Joga uma pedra para o alto, ela vai cair. O juízo é isso, a criação jogou várias pedras para o alto, e toda vez que pecamos jogamos pedras para o alto e um dia elas vão voltar e cair na nossas cabeças, tem gente que quer pagar para

ver, outros entendem que elas vão cair, colocam capacetes e correm para não serem atingidos, avisando o maior número de pessoas possíveis. E lembrando, o capacete é Jesus!

Espero que você conselheiro tenha entendido a necessidade que temos em estarmos preparados para responder as perguntas acima e várias outras perguntas que surgirão. Use a criatividade para ilustrar da melhor forma possível a mensagem do evangelho de Cristo.

Não é o propósito aqui apresentar um trabalho teológico, porém vale a pena citar algumas passagens da bíblia, poderia colocar uma lista bem mais extensa mas essa serve apenas para que se tenha uma noção da bagagem teológica que precisamos dominar.

Lista de passagens bíblicas e personagens bíblicos:

Gêneses: criação, Abraão, José
Êxodo: Moises
Josué: Josué
Juízes: Sansão
I Samuel: Davi e Golias
I Reis: Elias
Jó: Jó

Salmos: 1, 23, 35, 51, 91, 100, 119, 121, 122, 150
Isaías: 53
Daniel: 1,2,3,4,5,6
Mateus: 5,6,7, 28
João: 11
Atos: 2, 9
Romanos: 8
II Coríntios: 5
Gálatas: 5
Efésios: 6
Hebreus: 11

12

como funciona o curso de **Conselheiro**

capítulo 12

como funciona o
curso de **Conselheiro**

Atualmente quem deseja fazer o curso de conselheiro precisa de:

Ser maior de 18 anos
Ser batizado (apresentar certificado)
Ser indicado pela igreja local (carta formal)
Apresentar documentos RG
Apresentar uma foto para carteirinha

O curso geralmente começa em na sexta-feira à noite e termina no domingo pela manhã. As disciplinas abordadas são:

Conhecimento da organização
Músicas ER
Tipos de reuniões
Aconselhamento
Perfil do conselheiro
Primeiros socorros
Estatuto da criança e adolescente
Sistemas de postos
Diretoria da Embaixada

Durante o curso ou no final das palestras o conselheiro é submetido a uma prova final, o conselheiro terá que ter um aproveitamento final maior ou igual a 70% para ser considerado aprovado.

A aprovação garante ao conselheiro um diploma e uma carteirinha reconhecida em todo território nacional emitida pelo DENAER (Departamento Nacional de Embaixadores do Rei), com validade de quatro anos.

Dificuldades em realizar os cursos de conselheiros:

Embora pareça simples, organizar um curso de conselheiro não é uma tarefa fácil. Um dos maiores problemas está na avaliação do conselheiro, pois muitos que fazem o curso não conseguem atingir as notas necessárias para aprovação. Outro problema é a entrega da documentação, muitos conselheiros não conseguem apresentar todos os documentos em tempo esperado, prejudicando assim a confecção das carteirinhas, e por fim, muitos conselheiros não conseguem cumprir devidamente o cronograma do curso.

Pensando e vendo tais dificuldades apresentamos aos DCER e ao DENAER uma nova proposta de cursos de conselheiro, dividido em quatro etapas:

PRIMEIRA ETAPA

entrega da documentação:

Autorização da igreja • Maior de 18 anos • Certificado de batismo • Foto Identidade • Ficha de cadastro

SEGUNDA ETAPA

sábado de estudos:

Músicas (1h) • Missões (1h) • Perfil do conselheiro (1h) • Aconselhamento (1h) • Primeiros socorros (1h) •

Intervalo

Conhecimento da organização (1h) • Atividades ER (1h) • Organizar uma embaixada (1h) • Sistema de postos (1h) • Tipos de reuniões (1h)

TERCEIRA ETAPA

leituras e apresentações:

Os manuais de (candidato, arauto, escudeiro e cavaleiro) • Livro de discipulado ("O evangelho de João em quatro lições")• Manual do conselheiro • Livro de discipulado ("O que Jesus deseja que você faça?")

QUARTA ETAPA

aplicação:

Um estágio obrigatório em uma embaixada por quatro reuniões, sendo que, em uma das reuniões o candidato a conselheiro terá que dirigir. A embaixada escolhida para o estágio terá que assinar a declaração de participação do candidato a conselheiro em suas atividades.

Desta forma acredito que o curso ganhará mais dinamismo e será bem mais prático! Quero lembrar mais uma vez que isso é apenas uma sugestão, pode ser que o coordenador goste do modelo tradicional e não queira mudar. A validade deste curso seria de 2 anos.

13

como funcionam os **departamentos**

Todo projeto gira em torno de três princípios:

1. definição do objetivo = *saber o que fazer*
2. capacidade de buscá-lo = *saber e poder realizar seu propósito*
3. motivação = *determinação de energia gasta na realização do que está proposto*

O DAER (departamento associaçional de Embaixadores do Rei) é uma embaixada composta por conselheiros.

- O primeiro passo é ter um banco de dados atualizados com e-mail e telefones, estes são fundamentais.
- Segundo, ter reuniões periódicas a cada dois meses para organizar e avaliar as programações.
- Terceiro, formar uma diretoria com no mínimo três conselheiros.
- Quarto, elaborar um calendário.

O DAER tem a responsabilidade de criar programações para as embaixadas de sua associação tais como:

Conclaves - Torneios - Passeios - Cursos - Viagens - Caravanas

Dificuldades encontradas pelos DAER

Falta de apoio do DCER - Falta de reuniões
Embaixadas individuais - Falta de eleições - Falta de comunicação

É muito importante que o DAER seja ativo, com encontros de conselheiros e atividades regulares, porém, o coordenador não pode exagerar, sempre leve em consideração que os conselheiros em geral são líderes em suas igrejas e tem suas responsabilidades. Lembre se que a igreja está acima do DAER, outra boa dica é que se criem equipes de vitalização e formação de embaixadas.

Você coordenador de DAER deve treinar seu substituto o mais rápido possível. Tenho encontrado conselheiro que há anos exercem esta função e sempre dizem que não tem ninguém que queira assumir a responsabilidade, o conselho é, treine um substituto. O coordenador de DAER deve apresentar relatório de atividades ao DCER, o DCER deve apresentar relatório de atividades à União de Homens de seu estado e ao DENAER.

Quero finalizar este tópico dizendo: O DAER às vezes se torna a única oportunidade que a embaixada tem de programação, são aquelas embaixadas que não fazem intercâmbios ou programações de saídas com os meninos e apenas fazem reuniões, não tem calendário nem fazem planejamento. Pensando neste contexto que o DAER precisa ser dinâmico e realizar reuniões, treinamentos, visitas e programações, com o intuito de tornar a organização ativa.

No site *"www.dcercapixaba.com.br"* existe uma apostila mais completa com as atividades do coordenador de DAER.

DCER

Departamento Convencional de Embaixadores do Rei

Basicamente é um DAER, ou melhor dizendo, uma embaixada de coordenadores de DAER.

A função do DCER é promover treinamentos, eventos estaduais, visitas aos DAER, vendas de materiais e ligar o estado ao outros departamentos estaduais.

O coordenador é escolhido pela União de Homens do Estado que pertence, tem seu mandato estabelecido por tempo indeterminado e pertence ao conselho da União de Homens do Estado que atua. No caso do Estado do Espírito Santo seu mandato é de dois anos e trabalha como voluntário.

Dificuldade encontradas:

- Falta de comunicação com líderes
- Líderes "revolucionários"
- Atritos com outras organizações e seus eventos
- Falta de apoio financeiro

No DCER a distância geográfica poderia ser vencida com a tecnologia, mas em muitos caso isso não acontece, pois ainda existem muitos conselheiros que não atendem telefone e não retornam e-mail, além disso, não atualizam seus dados. Nós, como conselheiros, não podemos deixar que isso seja uma barreira para o crescimento da obra de Deus.

É muito importante que o coordenador de DCER não deixe de comunicar suas atividades à seus coordenadores de DAER. Ter um calendário de planejamento que seja flexível são atributos essenciais.

O coordenador de DCER deve manter contado com os outros departamentos convencionais e estar atento ao calendário do DENAER, ele deve também apoiar as outras organizações e acima de tudo ser extremamente humilde a ponto de reconhecer seus erros e pontos a melhorar.

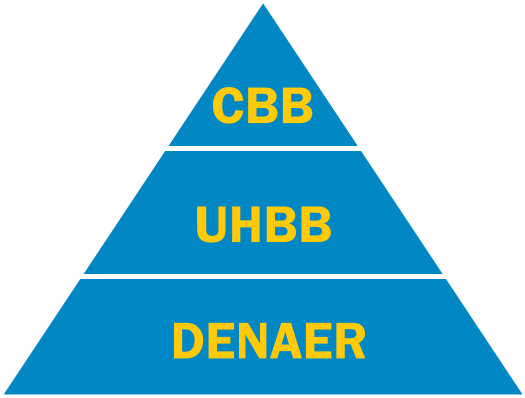
DNAER

Departamento Nacional de Embaixadores do Rei

O DENAER é o órgão máximo dentro da hierarquia de departamentos da organização Embaixadores do Rei no Brasil. O Atualmente o DENAER funciona da seguinte forma:

O coordenador é escolhido pela União de Homens do Brasil. Seu mandato dura o tempo que a presidência de Homens do Brasil julgar necessário para que se desenvolva o trabalho.

O presidente da União de Homens do Brasil tem autoridade de trocar o coordenador nacional.



O DENAER tem a função de promover:

O **ANVER/SS** *(Acampamento Nacional de Verão de Embaixadores do Rei – Sítio do Sossego)*, este acampamento acontece uma vez por ano. Durante o mês de janeiro.

A **ONIER** *(Olimpíadas Nacionais de Inverno de Embaixadores do Rei)* este evento acontece uma vez a cada cinco anos e em capitais diferentes, mas essa data é flexível.

O **ERER** *(Encontro Regional de Embaixadores do Rei)*, trata-se de um grande encontro por regiões. No sudeste acontece a cada dois ou três anos, o último foi realizado em 2008 no estado do Espírito Santo, é bom que realize o evento nas cinco regiões do PaÍs.

4 em 1 , este evento também é apoiado pelo DENAER, geralmente acontece uma vez ao ano no Sítio do Sossego. É uma espécie de treinamento das três organizações ER + GAM + SHB e conta com a presença de embaixadores chefe.

O **Dia Nacional do Embaixador**, 25 de agosto.
Além disso, venda de materiais, cursos, carteirinhas e visitas a outros estados também são atribuições do coordenador nacional. Curso de conselheiros, treinamentos de coordenadores e fórum.

14

como participar de um **grande evento**

Geralmente estes grandes eventos são caros e exigem um nível de competitividade alto, o primeiro passo é: O evento está no seu calendário? Igrejas pequenas sofrem com problemas de recursos financeiros para irem aos congressos. O conselheiro tem que se antecipar e definir estratégias para pagar as inscrições logo, para arrumar este dinheiro tem que usar a criatividade, atividades como cantinas, lavar carros, bazar, etc. Na última vez que fui a um congresso encontrei uma forma de custear a ida de nossa embaixada, liguei para todos os meus *ER*s antigos e pedi ajuda financeira, com a graça de Deus eles conseguiram pagar cada um uma inscrição de um ER.

O segundo passo é fazer reuniões extras para estudos. Isso serve para unir mais o grupo. As vezes ficávamos treinando gritos de guerras para o congresso estadual, todo ano elaborávamos um grito mais criativo de que o outro. Abaixo temos um exemplo de um grito de guerra feito em nossa embaixada.

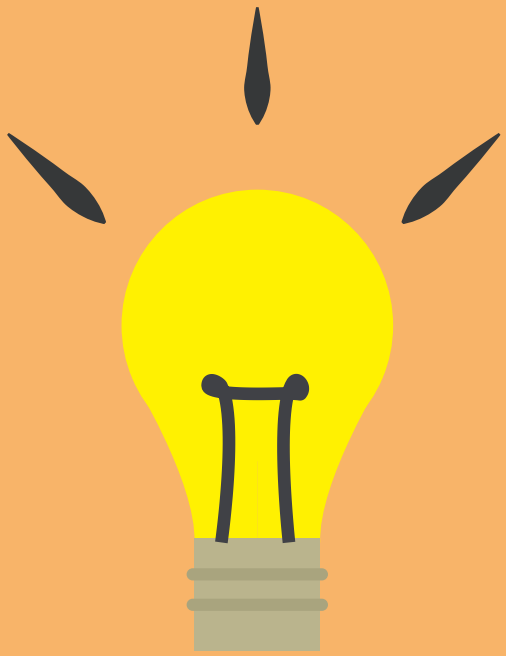
Já o terceiro passo é fazer **reuniões de avaliação do evento**, é nesta hora que os *ER*s começam a pensar e rever tudo que eles fizeram no acampamento, as provas que fizeram, o local que dormiram e como vão se organizar para o próximo, você conselheiro deve ficar atento para as decisões que possivelmente seu ER tomou e trabalhar com ele de forma individual.

Grito de guerra da Embaixada Cristo Rei

Atenção eu quero ouvir (ouvir o quê?)
O nosso grito
Preparar (um, dois)
Preparar (três, quatro)
Paz, amor, força, união
Embaixada Cristo Rei com Jesus no coração
Passa um navio (leva um tufão)
Passo um trator (escrito campeão)
Campeão (campeão)
ooooooh parou

15

como montar um **grande evento**



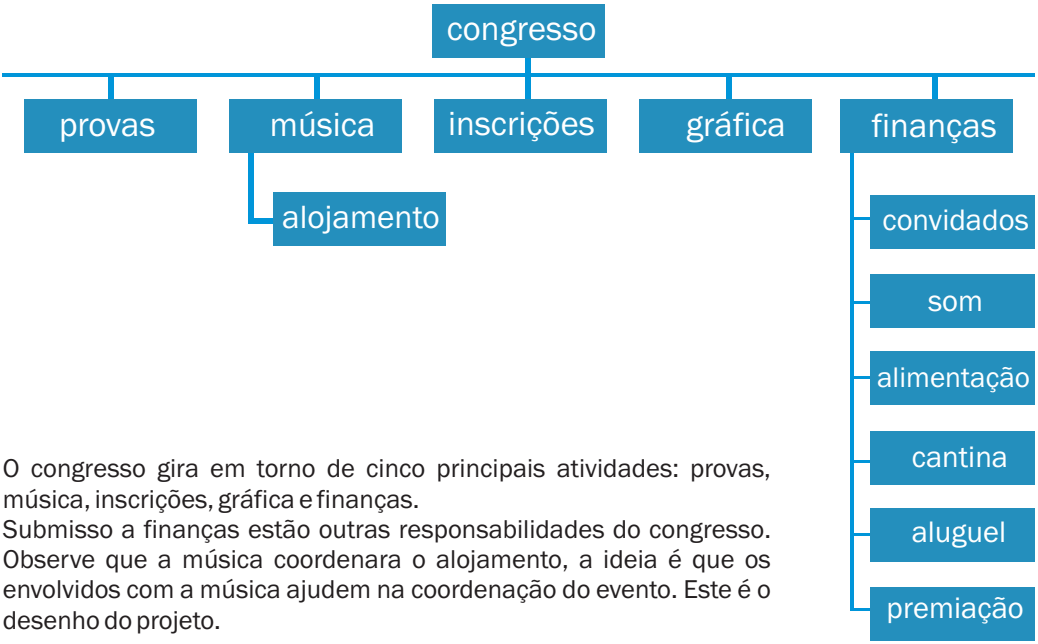
Agora vou demonstrar como foi organizado o Congresso Estadual de 2015 do Estado do Espírito Santo.

O maior desafio é o financeiro, deve ser feito um cálculo simples onde **C** e entendido como **custo**.

C > 0 *projeto aprovado*
C = 0 *projeto sujeito a avaliação*
C < 0 *projeto reprovado*

Não quero dizer que você só poderá fazer eventos para ter retornos financeiro, o que estamos mostrando na conta acima é ter um posicionamento claro do que vai acontecer e não ser pego de surpresa, causando assim frustação no seu ministério. O que gastamos na organização Embaixadores do Rei é investimento em vidas!

Organograma do Estadual



O congresso gira em torno de cinco principais atividades: provas, música, inscrições, gráfica e finanças.
Submisso a finanças estão outras responsabilidades do congresso. Observe que a música coordenara o alojamento, a ideia é que os envolvidos com a música ajudem na coordenação do evento. Este é o desenho do projeto.

O próximo passo é fazer um quadro de prioridades a serem realizadas em ordem de importância, conforme demonstra o exemplo abaixo.

	Prioridades	Previsão	Confirmação	Observação
1	Local	20/02		
2	Alimentação	20/03		Contratar terceirizados
3	Inscrição	20/03		
4	Regulamento	01/05		
5	Programação	01/05		
6	Cartaz	01/05		
7	Equipe	20/05		
8	Som	10/06		O valor alterou +200,00
9	Preletor	01/06		
10	Premiação	10/06		O valor alterou -500,00
11	Alojamento	16/07		Faltam 17 camas
12	Transporte	10/07		Faltam 17 camas

A equipe que trabalhou comigo nas duas semanas do evento era composta por nove pessoas divididas da seguinte forma:

1 chefe de provas, 5 instrumentistas, 1 responsável pela cantina e 2 conselheiros.

Por fim, o gerenciamento do projeto deve ser dividido em fases, neste caso, dividimos em quatro fases:

FASE 1

local
alimentação
inscrição

FASE 2

regulamento
equipes
programação

FASE 3

divulgação
convidados
premiação
som
material

FASE 4

alojamento
locomoção
cantina
avaliação

É importante frisar que todo projeto precisa ser justificado, deste pensamento que surge nosso tema e divisa, a nossa maior motivação em fazer o evento. Já participei de vários eventos que fecharam no negativo, amigo conselheiro, quando isso acontecer é importante saber que é do bolso dos organizadores que deve sair o dinheiro para honrar com os compromissos, por isso que um projeto deve ser feito com bastante estudo e reuniões e, caso não cheguem a um acordo, o projeto deve ser cancelado ou adiado.

Algumas dicas:

- Não comentem sobre projetos em discussões com ER para não causar ansiedade no ER.
- Não queira fazer sozinho.
- Não siga com um projeto sem o consenso da equipe.
- Comece com coisas pequenas.
- Sempre faça avaliações após a conclusão.
- Tenha tudo documentado, recibos, fotos, atas
- Esteja em oração.

Ninguém faz nada sozinho, contei com a ajuda de várias pessoas, a união do homens do Espirito Santo, a união feminina, a convenção, os coordenadores e conselheiros isso é prescindível dá a realização de uma bom evento.

16

como treinar um **conselheiro**

Sempre recebo ligações de pastores e lideres querendo saber quando vamos realizar cursos de conselheiros, é maravilhoso ouvir o interesse de pessoas na organização que querem se aperfeiçoar neste ministério, a dica que dou as pessoas que me ligam é simples, falo que eles devem procurar uma embaixada que esteja em funcionamento perto de sua igreja e fique lá trabalhando como conselheiro auxiliar por algum tempo, esse sem dúvida será o melhor curso que você poderá realizar.

Não estou dizendo que o curso não é importante, mas vejo que muitos conselheiros esperam que com o curso vãos se transformar em "super conselheiros" e estarão prontos para todos os desafios que virão, o curso de conselheiro é para você ter uma noção geral da organização embaixadores do rei, após o curso é dever do conselheiro continuar seu processo de aprendizagem.

Eis a questão, como treinar um conselheiro? Quantas são as embaixadas que sofrem com a ausência de conselheiros, sempre digo que o ideal é que se tenha um conselheiro para cada dez ERs, e ai você olha para a sua igreja e ninguém quer o real compromisso com a embaixada, até apoiam mas só quando lhes sobra tempo, então o que fazer? Amigo, melhor que tentar achar um conselheiro formado para te ajudar é formar um conselheiro, busque nos seus ERs alguém que tenha temor, e comece a treina-lo, vai levar tempo as vezes anos, mas quando terminar ele será um grande conselheiro.

Sempre converse com eles e mostre a necessidade de mais gente par ajudar, faça suas reuniões de planejamento com eles, ouça suas opiniões, os coloque para pensar, dê responsabilidades gradativas a eles, elogie-os. Porém existe um detalhe importante, recorramos ao texto contido no livro de I Samuel que narra a chegada do profeta Samuel à casa de Jessé para a escolha do novo rei de Israel. Amigo conselheiro é assim que as vezes acontece conosco, achamos que este ou aquele menino tem o perfil, e no final não era ele. Isso acontece pois na maioria das vezes pensamos que estamos treinando um funcionário para uma empresa, precisamos compreender que ser conselheiro requer muito mais que um legado de sabedoria, precisa ser chamado por Deus.

O seu ministério de conselheiro deve ser prazeroso, nunca poderá ser um fardo, até podemos dizer que é uma tarefa solitária e difícil, mas nunca um fardo. Você deve amar o que faz e saber que Senhor está com você.

Dicas:

- Seja claro com o menino que tenha 16 anos que ele está sendo treinado para ser seu sucessor.
- Invista tempo e dinheiro em cursos de capacitação e liderança.
- Não seja apressado, deixe que o menino apresente os sinais de maturidade para liderar.
- Não coloque pessoas desmotivadas para serem conselheiros.
- Faça reuniões frequente com os conselheiros e programe as tarefas da embaixada.
- Visite as casa dos embaixadores com a ajuda do conselheiro auxiliar.
- Mostre a ele seu dia a dia de conselheiro, pare que se espelhe em você.
- Não jogue a responsabilidade de ser um exemplo de Jesus.
- Ore para que o espirito capacite o seu discípulo.

O perfil esperado do Conselheiro

Este é um assunto especial e muito importante para cada uma de nós conselheiros, as características que se esperam daquele que se diz conselheiro de ERs.

Quando realizamos conclaves, congresso, viagens e outras atividades de embaixador, temos que ter em mente que o evento não é para o conselheiro e sim para o embaixador, estamos nesse evento para servir os embaixadores. As vezes, o conselheiro vai em um evento e se passa como embaixador, quer comer primeiro, quer a melhor cama, quer tomar banho primeiro.

Amigo conselheiro, mesmo que você não seja o organizador do evento, lembre-se que você ainda é um conselheiro e uma referência para todos os embaixadores. Quantas vezes vi conselheiros querendo jogar mais que os embaixadores na hora do futebol! Furando fila! Brigando por medalhas!

Aqui vão algumas dicas:

Seja sempre o último da fila
Seja sempre o reserva do time
Escolha sempre o que sobrar
Não delegue sua responsabilidade
Você não vai a um acampamento para dormir
Você é conselheiro de todas as embaixadas
Não reclame perto de embaixadores
Seja pontual
Cumpra as horas
Motive os embaixadores
Seja o primeiro a cantar

Vivemos de referenciais, e os meninos olham para o conselheiro e querem ser um crente igual a ele , conhecer a Bíblia igual o conselheiro, orar igual ao conselheiro, não leia aquele versículo de I Coríntios 11:1 no qual o apóstolo Paulo diz "sejam meus imitadores como eu sou de Cristo" e ache que o menino tem que imitar a Paulo, Abraão ou Daniel, ele nunca viu estas pessoas e ainda não tem um entendimento elevado da palavra, por isso o menino tem que imitar é você! A referência mais próxima da vida dele não e a Bíblia ainda, mas sim a sua vida.

O quadro abaixo mostra uma análise do bom e do mau conselheiro:

Mau conselheiro	Bom conselheiro
loucos por medalhas	não é seu ideal
arruma confusão com regulamentos	é flexível
age para o benefício da sua embaixada	preocupa-se com todos os *ER*
sempre reclama dos valores	tenta achar um meio termo
controla seus *ER*s por ameaças	tem o respeitos dos seu *ER*s
precisa de ajuda para mudar	está disposto a ajudar

17

QUARTA PARTE

sigla das organizações

Sigla das organizações e seus eventos

DAER (Departamento Associacional de Embaixadores do Rei)
DCER (Departamento Convencional dos Embaixadores do Rei)
DENAER (Departamento Nacional dos Embaixadores do Rei)
ANVER (Acampamento Nacional de Verão dos Embaixadores do Rei)
ONIER (Olimpíadas Nacionais de Inverno dos Embaixadores do Rei)
ERER (Encontro Regional de Embaixadores do Rei)
CICER (Curso Intensivo de Conselheiros de Embaixadores do Rei)
CONCLAVE (Encontro de Embaixadas em proporções menores, feito pelo DAER, geralmente envolve competições)
CONGRESSO (Evento envolvendo diversas Associações)
CULTO DE ACLAMAÇÃO (Culto de Reconhecimento de Postos)
UHBB (União de Homens Batista do Brasil)
UMHBEES (União Missionária de Homens Batista do Estado do Espírito Santo)
CBB (Convenção Batista do Brasil)
UMFBEES (União Missionária Feminina Batista do Estado do Espírito Santo)
JCA (Jovens Cristãs em Ação)
MCA (Mulheres Cristãs em Ação)
MR (Mensageiras do Rei)
JUBAC (Juventude Batista Capixaba)
PAM (Programa de Adoção Missionária)
JMM (Junta de Missões Mundiais)
JMN (Junta de Missões Nacionais)
JME (Junta de Missões Estaduais)
GAM (Grupo de Ação Missionária)

Sigla mais usadas na Convenção Batista do Estado do Espírito Santo:

JASB (Junta de Ação Social Batista)
ABCD (Associação Batista de Conselheiro e Diáconos)
AMBEES (Associação dos Músicos Batistas do Estado do Espírito Santo)
OPBEES (Ordem dos Pastores Batista do Estado do Espírito Santo)
CETEBES (Centro Teológico Batista do Estado do Espírito Santo)

18

QUARTA PARTE

resumo de todos os **manuais**

capítulo 18

resumo de todos os **manuais**

FOLHETO

Em nossa organização existe um folheto que contém os cinco requisitos mínimos. É bem barato e ideal para começar os estudos com os meninos. Esse folheto deve ser trabalhado até o menino decorar todos os cinco requisitos ou até a terceira reunião se o conselheiro achar melhor.

MANUAL DE CANDIDATO

Neste manual estão contidos, os requisitos mínimos, a história da nossa organização, versículos para decorar (muitos dizem que aqui está o grande medo dos candidatos), e um pouco de cores, regras dos esportes e denominações. Recomenda-se que o estudo do manual de candidato seja feito em um período de quatro meses.

MANUAL DO EMBAIXADOR ARAUTO

Se no manual de candidato o ER aprende que trouxe os embaixadores para o Brasil no manual de arauto o ER aprende quem trouxe a denominação batista para o Brasil. Além disso ele aprende sobre os heróis da fé, bibliografia de Jonas, hinos e insígnia. Estes são alguns dos principais assuntos encontrados. Assim como o manual de candidato sugerimos que o manual de Embaixador arauto seja estudado em um período de quatro meses. Muitas embaixadas param nesse manual, é raro encontrar embaixadas que seguem a ordem dos postos e um dos principais motivos é o de que os conselheiros não estudam os manuais. O conselheiro precisa vencer todos os postos também e se esforçar para decorar os versículos e os conteúdos dos manuais.

MANUAL DO EMBAIXADOR ESCUDEIRO

Em cada manual vamos trabalhando uma parte da insígnia, o candidato aprende sobre o escudo azul, o arauto aprende sobre a faixa e o escudeiro vai aprender sobre a coroa e suas cinco pontas, trabalhamos os tradutores da bíblia e missões na América, há neste manual inúmeras oportunidades de se passar um filme que possa ser usados como base de estudo de missões na América. Por fim, vamos começar a tratar do corpo saudável que devemos ter, falar da saúde e ser templo do Espírito Santo.

capítulo 18

resumo de todos os **manuais**

MANUAL DO EMBAIXADOR CAVALEIRO

É aconselhável que o ER tenha no mínimo doze anos para conhecer este manual, não é bom avançar os juniores muito rápido nos postos. Agora vamos mais fundo na nossa denominação, falando dos princípios dos batistas, de evangelismo e focar em missões. Este manual é mais prático do que os outros, pois traz a possibilidade da realização de atividades externas, como evangelismo e entrevistas missionarias. E neste manual que trazemos os meninos mais próximos de missões e a um desafio de aprender as viagens de Paulo apresentando-as para a embaixada.

MANUAL DO ASPIRANTE

Esse manual é um resumo dos quatro primeiros manuais dos embaixadores, conhecidos como postos básicos. É recomendável que o conselheiro use com embaixadores que estejam chegando na embaixada com idade avançada , acima de doze anos. É um manual extenso e assustador para um embaixador iniciante, então sugere-se que conselheiro trabalhe por um período de oito meses com seus meninos para que seja feita a prova. No caso de embaixadores com quinze anos o período pode ser menor, quatro meses. A página três do manual de aspirante tem instruções para avaliar o embaixador e promovê-lo ao posto de sênior, pois após o término do manual de aspirante o embaixador passa ao posto de sênior. Como dito o manual de aspirante é basicamente um resumo dos outros, nele também encontramos primeiros socorros, versículos, programa da embaixada, doutrinas etc.

MANUAL DO EMBAIXADOR SÊNIOR

Lembre-se, você não está mais lidando com um junior e sim com um adolescente! A conversa é mais séria e os resultados devem ser cobrados. O manual de sênior traz um amanhado das viagens de Paulo e Jesus, é muito bom dar uma noção de mapas para os meninos nessa etapa, além disso, passagens bíblicas do antigo testamento e uma mini pregação são alguns dos desafios, a questão das drogas, serviço real e mordomia também são matérias fundamentais a serem praticadas neste manual.

MANUAL DO EMBAIXADOR MÁSTER

A palavra chave para este manual é liderança, durante o período em que ele for trabalhado o conselheiro deve trazer mensagens nessa linha de pensamento. Os principais assuntos são: liderança de Jesus, líderes da bíblia e planejamentos de eventos. Uma maneira de trabalhar o embaixador no manual de máster é usar o ER na elaboração das reuniões.

MANUAL DO EMBAIXADOR EMÉRITO

Chegou à hora! O embaixador tem entre quinze e dezessete anos e precisa saber o que é ser um verdadeiro cristão, o que é a denominação batista e a importância de tomar uma posição por cristo. Caro conselheiro mesmo sabendo que estes assuntos são tratados apenas no manual de emérito não deixe essa conversa para o último posto, lembre se que, não sabemos a hora que o Senhor virá!

MANUAL DO GRUPO DE AÇÃO MISSIONÁRIA - GAM

Existiu uma época que o manual do GAM era uma extensão da embaixada, ele tinha atividades muito semelhantes a dos embaixadores, como entregar folhetos, fazer exercícios físicos, etc. Mas o GAM não é para meninos, é para homens. Hoje o GAM foi reestruturado e tem seus objetivos claros, as reuniões são definidas com o grupo da igreja local, no GAM não existe conclaves. O foco é evangelismo e ação social, os congresso não funcionam como competições, mas um momento de adoração e confraternização dos grupos. Estão divididos em associações e departamentos convencionais.

MANUAL DA SOCIEDADE DE HOMENS BATISTAS - SHB

Este manual é bem prático, traz a história da sociedade de homens, organograma da UHBB, tipos de reuniões, como organizar a sociedade e atividades da sociedade. Os embaixadores ocupam a idade de nove a dezessete anos, o GAM 17 a 35 e a SHB a partir de 35 anos.

MANUAIS DOS ESTADOS UNIDOS

Passei algum tempo pesquisando sobre os embaixadores, em outros países, em especial nos Estados Unidos, o manual desenvolvido lá trata-se de um guia prático com tudo, abrange desde versículos e insígnias até arte de acampar. É um manual único e o sistema de postos é semelhante ao utilizado no exército. São divididos em doze patentes e entre eles estão: leitura da bíblia, evangelismo, serviço real, ganhador de almas, pregação etc. O manual como disse é bem extenso, quando traduzido gerou 147 páginas. O que mais me agradou foi a interpretação que ele dão ao evangelismo, para eles ele deve começar dentro da casa do ER, depois passar para seus vizinhos, sua escola, sua cidade, seu estado e assim por diante. A questão dos versículos a serem decorados também é bem interessante, pois são versículos impactantes do ponto de vista evangelístico, um exemplo é João 8.32, a quantidade de versículos trabalhados. A idade também é diferente, lá começa-se aos seis anos de idade.

19

QUARTA PARTE

brincadeiras de **salão**

DIREITA ESQUERDA

Essa dinâmica tem o objetivo de promover trabalho em equipe, atenção e trazer o sentido de disciplina e ordem.

Imagine uma embaixada com 10 *ERs*.
Faça duas filas indianas e as deixe paralelas, o conselheiro dará as seguintes ordens:

- Cobrir (significa colocar o braço direito no ombro do companheiro que está na sua frente).

- Firme (significa ficar em posição rígida, voltando com os braços colados ao corpo).

- Descansar (significa colocar os braços para traz, sendo que um sobreponha o outro, a mão direita deve ficar fechada e mão esquerda deve estar aberta e recobrindo o punho direito, as pernas devem ficar meio afastadas.

- Frente para retaguarda (significa pular e executar um giro de 180 graus para o lado direito).

FUTEBOL EM DUPLA

Essa dinâmica tem como objetivo fazer com que os ERs consigam tomar as decisões de forma conjunta.

Basicamente trata-se de um jogo de futebol, porém, realizado em duplas, poderá ser executado até dentro de uma sala.

- Prenda as pernas de dois ERs com papel higiênico. É ai que está a grande questão da dinâmica, pois, o jogo será de futebol, mas se o papel for rompido o time adquire um saldo de menos dois gols.

COBRA CEGA ER

Essa dinâmica visa gravar o plano de salvação.

- Cubra os olhos do menino com um pano e esconda um objeto pela sala. Em seguida divida a embaixada em equipes, cada uma poderá orientar seu embaixador com as seguintes ordens:

PECADO
(corresponde a ir para traz)

SALVAÇÃO
(corresponde a ir para frente)

GRAÇA
(corresponde a ir para direita)

CONDENAÇÃO
(corresponde a ir para esquerda)

BÍBLIA
(corresponde a pegar)

ABRAÇO CAMARADA

A finalidade é fazer com que todos se conheçam, além de criar uma confiança em pouco tempo.

- Espalhe todos pelo espaço e fale números para que ele corram e façam um grupo correspondente ao número falado. Quem ficar sem grupo ou o grupo que ficar incompleto sai da brincadeira. O jogo acaba quando formarem uma dupla.

O TOCO DE EQUILÍBRIO

A finalidade é desenvolver o trabalho em equipe e a confiança dentro do grupo.

Prepare um toco com dimensões de uma lajota.

- Os embaixadores têm de ficar todos com um pé no toco e o outro suspenso.

- A única forma para que isso aconteça é fazer a distribuição dos meninos em forma de um círculo, o que dividirá o peso, além de todos terem que colocar um pé no toco e tirarem o outro do chão ao mesmo momento, eles têm que ficar cinco segundos em equilíbrio para ganharem.

JOGO DA VELHA HUMANO

- Faça um jogo da velha no chão de 3m por 3m (pode ser desenhado, ou feito com bambolês ou outro tipo de marcação), em seguida faça duas linha no chão para demarcar a distância que cada equipe vai ficar do jogo. Separe cinco competidores para comporem cada equipe e dê a cada um números de 1 a 5.

- A brincadeira começa quando o conselheiro diz o número que deve correr para uma posição que o menino escolher. (Ex: você fala número cinco. Os dois componentes de cada equipe que correspondem ao número cinco vão correr para o posto que quiserem ocupar, não podendo trocar de posição).

- Ganha o ponto quem formar uma linha, porém, se o time adversário formar uma linha na frente da outra equipe ou uma diagonal, vale três pontos. Ganha a equipe que fizer quatro pontos primeiro.

O TOCO DE EQUILÍBRIO

A ideia desta dinâmica é trabalhar a compreensão entra as partes, pois quando um se mexer, logo temos que no readaptar a novas situações da vida.

- Faça um círculo e depois peça que cada *ER* pense em duas pessoas no círculo, sem dizer quem são. Agora peça para cada pessoa se posicionar da direção correta entre estas duas pessoas para que possa forma um triangulo perfeito.

- Lembre-se que ele não pode dizer quem são as duas pessoas! Você perceberá que dificilmente os *ER*s vão chegar em um acordo, pois quando um muda de posição todos mudam também.

Existem diversas dinâmicas e brincadeiras que podem ser desenvolvidas na embaixada, por isso não deixe de usar sua criatividade, busque conhecer outros métodos e com certeza sua reunião se tornará cada dia melhor.

Essas brincadeiras estarão disponíveis também no site
www.dcercapixaba.com.br

considerações finais

Quero convidar a você a sonhar comigo em um país melhor, ver meninos longe da escravidão das drogas e de tantas outras coisas que os separam de Deus. Ter uma igreja forte, homens que não brincam de ser crentes, projetos sociais fazendo a diferença.

Às vezes fico pensando o que fazer para aqueles quem tem tão pouco recursos nesta vida, em como movimentar as pessoas à minha volta para a dura realidade de povos que não conhecem a Cristo, que não tem esperança alguma de vida.

Quero convidá-lo a fazer desse sonho uma realidade, um Brasil missionário, uma organização que é a diferença para esta nação. Tenho absoluta certeza que podemos mudar o caos que estamos vivendo nesse país com a pregação do Evangelho.

Embaixadores do Rei têm uma missão: representar Jesus Cristo aqui na terra! Para isso e por isso que o Senhor nos chamou e tudo começa na comunidade que você mora.

Seja a diferença onde você está, seja um Embaixador do Rei. *Ru-Ra!*

Miller Meneguci Gregório

(27) 99869-3151

conselheiromiller@gmail.com

www.dcercapixaba.com.br

Conselheiro - Coordenador do Departamento Estadual de ER